

Ata 13/2025. Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, na sala de reuniões do quarto andar da Prefeitura, os representantes do Conselho Municipal de Assistência Social, para tratar sobre a seguinte pauta: CMAS: Plano Municipal de Assistência Social – PMAS 2026-2029; Prestação de contas – exercício de 2024; Adesão ao AEPETI – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Calendário de reuniões ordinárias para 2026; Ofício nº386/2025 – Entidade O Bom Samaritano: Solicitação de Vinculação do Veículo ao Serviço Casa Lar; Preenchimento do Censo SUAS 2025; Palavra livre. ICS: Dados CadÚnico novembro/2025; Dados Programa Bolsa Família Novembro/2025; Manutenção de Benefícios Programa Bolsa Família Novembro/2025; Entrevistas no domicílio Novembro/2025; Relatório de Não Cumprimento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família; Palavra Livre. A Presidente do CMAS, Sra. Elenize Proner, iniciou dando boas-vindas aos presentes, e iniciou a reunião, passando a palavra para Sra. Christiane Zanette Mondardo, que apresentou o Plano Municipal de Assistência Social – PMAS 2026-2029, elaborado entre abril e novembro de 2025. Enfatizou que este documento, representa o compromisso da gestão municipal em garantir a proteção social, a defesa de direitos e a vigilância socioassistencial a todos que assim o necessitarem, destacou o item de diagnóstico socioterritorial, como um instrumento fundamental para Assistência Social, onde a sua construção foi baseada em dados quantitativos e qualitativos do CadÚnico, RMA, IDS Social etc. Envolvendo informações demográficas, socioeconômicas, indicadores de pobreza, registros administrativos, mapeamento de serviços e em informações de profissionais qualificados, entre outros, por meio do espaço de participação social. Ressaltou que os dados dos profissionais foram preenchidos com base nos meses de julho a agosto, por isso alguns dados estão diferentes da realidade atual, mas não é possível alterar o diagnóstico a cada modificação, sendo preciso delimitar um período de estudo. Destacou dados do último Censo IBGE (2022) para Medianeira, onde a sua população é de 54.369 habitantes. Destacou que parte significativa dos moradores, nasceram fora de Medianeira, oriundos de outros estados, principalmente Norte e Sudeste. Também enfatizou que há fluxos de outros países, principalmente do Paraguai, Venezuela e Haiti que lideram os inscritos de estrangeiros no CadÚnico, dentre outros países. Apresentando que das 11.726 pessoas inscritas no CadÚnico, 27,6% são

nascidas em outros estados brasileiros, 8,03% em outros países de 28,26% em outros municípios do Paraná. Destacou que essas famílias, muitas vezes, chegam sem rede de apoio e necessitam de atenção prioritária da Assistência Social. Destacou também, os dados das faixas de renda per capita das pessoas inscritas no CadÚnico por bairro de moradia, onde os classificados em Extrema pobreza tem sua maior incidência no bairro Jardim Irene, seguidos do Parque Independência e depois Belo Horizonte, destacou outras classificações importantes de pobreza, que seguem os mesmo dois primeiros colocados da classificação anterior. Informou também que a renda de 1.249 trabalhadores vem de trabalhos autônomos ou sem registro formal. Apresentou gráfico de Beneficiários pela Prestação Continuada por local de moradia, onde foi possível observar que o bairro Jardim Irene, tem a maior concentração de beneficiários, com 15,28%, tanto do BPC para idosos, quanto no BPC para deficientes. Seguido do Centro com 12,77% do total dos beneficiários. Apresentou dados de comparativos de faixa de renda das famílias inscritas no CadÚnico nos últimos quatro anos, onde houve uma queda na quantidade de famílias beneficiárias comparado aos anos anteriores. Apresentou também, gráfico comparativo de pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família nos últimos quatro anos, comentou então que o programa tem atingido mais famílias com crianças entre 0 e 15 anos, onde mostra que os objetivos do programa estão sendo atingidos, garantindo o acesso a direitos básicos pelas crianças e adolescentes. Apresentou também gráficos por sexo dos beneficiários do Programa Bolsa Família, com a predominância de beneficiários do sexo feminino. A Sra. Christiane, continuou com a apresentação de tabelas demonstrativas de violência interpessoais notificadas pelo SINAN por tipo de faixa etária, mostrou o gráfico de Mulheres em situação de violência, destacando também que o maior índice se concentra no Parque Independência seguido pelo Jardim Irene em 2025, o mesmo gráfico mostra que houve uma redução se comparado aos anos de 2023 e 2024. Comentou também que foi a partir do ano de 2023 que passou a ser contabilizado esses dados, devido a organização do fluxo de atendimento à mulher vítima de violência, iniciando o recebimento das medidas protetivas. Mostrou o gráfico de Crianças e adolescentes com violação de direitos, com maior incidência no Jardim Irene seguido do bairro Belo Horizonte. Destacou que entre a violação dos direitos contra a crianças, os tipos mais frequentes são

Abuso Sexual, violência intrafamiliar, negligência/abandono e trabalho infantil. Mostrou gráficos de Pessoas Idosas com violação de direitos, com maior incidência no Bairro Nazaré seguido do Condá. A Sra. Christiane, também apresentou a estrutura da Política de Assistência Social no município, destacando a ausência da vigilância socioassistencial e das direções de gestão do SUAS, proteção social básica e proteção social especial. Também falou origem dos recursos presentes no orçamento da Secretaria de Assistência Social, que provêm do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS; Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA; Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - FMDPI, Fundo Municipal dos Direitos da Mulher – FMDM e o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - FMDPCD. Em relação à Proteção Social Básica, explicou que a equipe mencionada se refere a realidade do período em que o diagnóstico foi construído, e que depois houve a saída de uma assistente social, mas não pode ser convocado outro profissional para ocupar a vaga devido ao limite prudencial. Frisou também sobre o IDCRAS ter uma pontuação baixa na estrutura física, devido à falta de acessibilidade da unidade. Prosseguindo para a Proteção Social Especial de Média, destacando o atendimento do CREAS, destacou que entre 2022 até o primeiro quadrimestre de 2025, foram realizados 7.172 atendimentos, comentou que houve a ampliação da equipe técnica da unidade, com a contratação de assistentes sociais no início do ano de 2025, e com isso foi possível atender um maior número de pessoas nesse primeiro quadrimestre. O IDCREAS possui uma pontuação mais alta, devido a ter estrutura adequada e a equipe já ser superior ao previsto na NOB RH, sendo que a avaliação foi feita com base no Censo SUAS 2023. Com relação à Proteção Social Especial Alta Complexidade, destacou que em 2025 houve um aumento de famílias acolhedoras e da equipe técnica, resultando mais acolhimentos em família acolhedora, sendo possível o fechamento de uma casa lar. Demonstrou também tabela das unidades governamentais, com dados do nível de Proteção, unidades, serviços ofertados, público e local de abrangência. Apresentou o Dimensionamento de equipe mínima para equipamentos governamentais do SUAS, quais são parâmetros mínimos estabelecidos pela NOB-RH/SUAS, sendo que esses parâmetros estão em constante discussão para revisão devido a sua complexidade. Embora a maioria dos equipamentos estejam com a equipe completa de acordo com a

NOB-RH/SUAS, ainda está abaixo do necessário para as demandas dos serviços, sendo previsto no dimensionamento as vagas que necessitariam ser preenchidas, explicando como isso melhoraria o desempenho das funções. Além disso, há a necessidade de contratação de equipe para o CRAS Jardim Irene, pois a intenção é compor a equipe sem tirar profissionais de outros locais. Acrescentou os objetivos específicos do Plano Municipal de Assistência Social as diretrizes e prioridades deliberadas, destacou sobre os recursos materiais, humanos, financeiros disponíveis e necessários. Apresentou o Plano de Ação, com as ações estratégicas e metas alinhadas aos objetivos propostos no PMAS, em consonância com as propostas aprovadas nas Conferências Municipais, com o Plano Plurianual, aprovado pelo CMAS em reunião anterior, e com as demandas levantadas no diagnóstico. Relatou que, embora pareçam muitas ações, é preciso constar no documento para nortear a política de assistência social e as melhorias. Destacou também sobre a relação entre Ações estratégicas, resultados e impactos esperados alinhadas aos objetivos da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Comentou sobre o monitoramento e avaliações que são imprescindíveis para a gestão e aprimoramento da política e para finalizar realizou a leitura da conclusão, que enfatiza a importância do PMAS (2026-2029), destacando que a transição oficial de Medianeira para o Porte Médio do SUAS, a partir de 2024 exige uma readequação completa da infraestrutura, do financiamento e, sobretudo, dos recursos humanos da rede socioassistencial. Diante disso o PMAS precisa refletir a capacidade de responder às transformações estruturais do município. O PMAS 2026-2029 é, portanto, mais do que um documento burocrático, é um pacto social que projeta uma Medianeira mais justa e inclusiva. A transição para o Porte Médio, embora desafiadora, é a oportunidade de ouro para reestruturar o SUAS local, tornando-o mais eficiente e equitativo. Sra. Christiane destacou que o PMAS não é um documento estático, deve ser continuamente revisitado e avaliado, e sendo identificada necessidade de alteração, pode ser proposto e submetido à aprovação do CMAS. Diante dos dados apresentados a Presidente do CMAS, Sra. Elenize Proner, fez uso da palavra e colocou em votação para aprovação do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS 2026-2029, onde foi aprovado por unanimidade dos presentes, serão realizados os ajustes identificados durante a apresentação e posteriormente o PMAS será publicado,

juntamente com a Resolução do CMAS. A presidente passou novamente a palavra para a Sra. Christiane Zanette Mondardo, para apresentar a Prestação de Contas – exercício de 2024, que iniciou comentando que houve mudança na forma e sistema de apresentar a prestação de contas, que atualmente deve ser feito através do AgilizaSUAS, O AgilizaSUAS é a nova ferramenta oficial para prestação de contas dos recursos federais repassados por meio do SUAS, ele substitui o antigo “Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-Financeira”. O sistema está integrado com o BB Gestão Ágil — plataforma do Banco do Brasil usada para a gestão financeira dos recursos, onde devem ser inseridos todos os comprovantes de despesas custeadas com recurso federal. Mas como o sistema ainda é novo, estão em adaptação. Sra. Christiane explicou que ainda não está sendo possível finalizar no sistema, pois ainda consta uma pendência, que já foi solucionada, mas continua aparecendo, se tratando de uma falha no sistema. Foi enviado e-mail para o Fundo Nacional de Assistência Social, que informou que o município não será prejudicado. A prestação de contas foi transmitida na televisão para acompanhamento dos presentes, e a Sra. Christiane detalhou cada bloco de financiamento e as despesas executadas. Também apresentou os recursos próprios e os recursos Estaduais, que são preenchidos neste novo sistema. Explicou que a gestão soma esforços para utilizar todos os recursos vinculados dentro do ano, para não ser necessária a reprogramação para o exercício seguinte, que demanda o encaminhamento como superávit para aprovação da Câmara Municipal. Diante da apresentação de todos os valores gastos a presidente Sra. Elenize Proner, colocou em votação, sendo aprovado a prestação de contas, sem ressalvas, por unanimidade da plenária. No próximo ponto da pauta, a Sra. Christiane Zanette Mondardo falou sobre a retomada do AEPETI – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, comentou que no Censo de 2010, foi identificado mais de 500 trabalhos infantis, diante disso foi realizado trabalhos de identificação e monitoramento, foram feitas oficinas de maior porte, trabalhos e campanhas sobre exploração infantil, campanhas essas que normalmente acontecem no dia 12 de junho. Destacou que esse ano devido à falta de um novo Censo foi estratificado os mesmos dados do Censo anterior. Comentou que a arrecadação é de R\$ 6.000,00 mensais, vindas da União. Destacou que está sendo feita a adesão ao AEPETI, por meio do novo sistema “Sou SUAS”, com

data limite até hoje. Diante dessa apresentação a presidente colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. A Presidente passou a palavra para Sra. Maria Jaqueline Nandi, que apresentou a pauta Calendário de reuniões ordinárias para 2026, apresentando a sugestão de datas para 2026. Relembrou que no PMAS, conforme proposta levantada em Conferência, está previsto, como ação estratégica, a realização de reuniões descentralizadas do CMAS nos bairros, para aproximar o conselho e a comunidade, e sugeriu que estas reuniões tenham alguma pauta diferenciada para tornar mais atrativo aos participantes externos. Os conselheiros presentes deram a sugestão de definir o local na reunião que a anteceder, e considerar as demandas de atendimentos da assistência social nesta definição. O calendário foi posto em votação, sendo aprovado pela plenária, e as reuniões descentralizadas ficaram definidas para os dias 10 de março e 11 de agosto. A palavra foi passada para a Sra. Christiane Zanette Mondardo, que explicou sobre o Ofício nº386/2025 – Entidade O Bom Samaritano: Solicitação de Vinculação do Veículo ao Serviço Casa Lar, explicou que a Casa Lar contava com um veículo cedido pela Receita Federal, porém, este foi apreendido devido a débitos anteriores. A entidade recebeu emenda parlamentar para aquisição de dois veículos, os quais inicialmente seriam destinados à Casa de Passagem, no entanto, solicitando que um deles, que ainda está em fase de licitação, seja direcionado à Casa Lar. Diante do exposto a presidente colocou em votação, que foi aprovado por unanimidade. A palavra foi destinada para Sra. Maria Jaqueline Nandi, para a pauta Preenchimento do Censo SUAS 2025, informando que foram enviados os formulários para todas as unidades e entidades, que devem encaminhá-los respondidos até 15 de janeiro para lançamento no sistema. Na Palavra livre, a Sra. Christiane informou sobre a necessidade de novo aditivo ao Termo de Colaboração nº 001/2022 com o CAIA, visto que devido ao limite prudencial, não foi possível a abertura de edital para seleção de OSC execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Sra. Maria Jaqueline Nandi também comentou sobre a solicitação da Casa de Passagem para que seja feito aditivo para remanejamento de valores entre rubricas, justificando a existência de férias vencidas, e o aumento de gastos com alimentação e água, que será analisado para verificar a possibilidade de formalização. A Presidente passou a palavra para a Sra. Luciane Smolark Rodrigues para apresentar a pauta do ICS: Dados CadÚnico Novembro/2025:

Dados Programa Bolsa Família Novembro/2025; Manutenção de Benefícios Programa Bolsa Família Novembro/2025; Entrevistas no domicílio Novembro/2025; Relatório de Não Cumprimento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família; Palavra Livre. a Sra. Luciane Smolark Rodrigues iniciou apresentando os dados da Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família (ICS-PBF) referentes ao mês de novembro. Entre as famílias inscritas no CadÚnico, 844 encontram-se em situação de pobreza, 1.491 em baixa renda e 3.043 possuem renda acima de meio salário mínimo, totalizando 5.378 famílias que somam 12.947 pessoas inscritas no CadÚnico. Quanto aos atendimentos, foram realizados 90 cadastros novos, 39 transferências, 180 atualizações e 1 exclusão. Nos dados do Programa Bolsa Família, houve 11 novas liberações, 970 famílias beneficiadas, 173 unipessoais e 305 por regra de proteção. Na manutenção de benefícios do Programa Bolsa Família, foram registrados 1 desbloqueio, 1 reversão de cancelamento e 4 bloqueios. Nas entrevistas domiciliares, foram realizadas 11 exclusões de integrante, 2 casos de impossibilidade de comparecimento ao CRAS, 22 unipessoais BPC, 9 unipessoais PBF, totalizando 44 entrevistas. A próxima pauta tratou do Relatório Anual dos Atendimentos e Acompanhamentos Realizados às Famílias em Não Cumprimento de Condicionalidades do PBF em 2025. O acompanhamento das condicionalidades da Saúde realizado em 2025 indicou que 49 famílias estiveram em não cumprimento de condicionalidades na Saúde. Dessas, 42 constavam na lista de março e 8 na lista de setembro, sendo que 1 família apareceu repetida. Na Educação, o monitoramento foi enviado por meio de 5 listas anuais, que indicaram 64 famílias em março, 57 em maio, 67 em julho, 123 em setembro e 72 em novembro. A soma dos meses resulta em 383 famílias em 2025, porém 90 delas constavam em mais de uma lista, resultando em 238 famílias em não cumprimento das condicionalidades do PBF na Educação no ano de 2025. Em comparação com o ano de 2024, quando foram registradas 197 famílias, o ano de 2025 apresentou um aumento de 41 famílias. No que se refere ao não cumprimento de condicionalidades do PBF, foram identificados 59 crianças e adolescentes em março, 53 em maio, 63 em julho, 114 em setembro e 69 em novembro. Entre os bairros do Município com maior número de famílias em não cumprimento, destacam-se Jardim Irene com 115 famílias, Parque Independência com 50, Ipê com 43 e Belo Horizonte com 40. A conselheira Sra.

Eliziane relatou que é um número alto, e se trata apenas dos que são beneficiários do Programa Bolsa Família. A Sra. Luciane destacou que há casos de crianças com baixa frequência escolar que chegam ao conhecimento devido a outras situações, como aconteceu de uma situação com o BPC que estavam reprovados por baixa frequência. Dentre os principais motivos referentes à Educação, os mais recorrentes foram: desinteresse ou desmotivação pelos estudos; abandono escolar ou desistência; negligência dos pais ou responsáveis; beneficiário sem vínculo ou matrícula escolar, mas que não deseja mais estudar; e casos em que a escola não soube ou não informou o motivo. Sra. Luciane ressaltou que a comissão está dialogando com as escolas e o núcleo estadual de educação a fim de aperfeiçoar a descrição do motivo e as tentativas de resgatar os alunos. Seguindo, apresentou que entre os trabalhos e ações realizadas com essas famílias em 2025, destacam-se: busca ativa por meio de contato telefônico, aplicativo WhatsApp e, em alguns casos, visitas domiciliares; notificação e orientações sobre condicionalidades, atualização de cadastro, entre outros; reunião no CRAS com orientações e informações, esclarecimento de dúvidas, apresentação do Programa Pé de Meia, entre outros; contatos com a Escola e a Saúde; encaminhamentos para o SCFV para conferência ou inserção; e outros encaminhamentos quando necessário, como Conselho Tutelar, regularização de documentação, Advogados Dativos, entre outros. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela Presidente, e eu, Rosângela de Fátima Padilha, segunda secretária, lavrei a presente ata.

Reunião da Instância de Controle Social do PBF 09/12/2025

Pauta 7:

- Dados CadÚnico**

2025	Famílias inscritas CadÚnico				Total pessoas inscritas CadÚnico
	Pobreza	Baixa Renda	Acima de 1/2 salário	Total	
Setembro	791	1.504	2.929	4.957	12.548
Outubro	821	1.488	2.982	5.291	12.743
Novembro	844	1.491	3.043	5.378	12.947

Atendimentos Cadastro Único				
2025	CadNovos	Transferências	Atualizações	Exclusões
Setembro	117	40	223	7
Outubro	90	43	178	4
Novembro	90	39	180	1

- Dados Programa Bolsa Família**

2025	Novas liberações	Famílias	Unipessoais	Regra de Proteção
Setembro	26	992	177	321
Outubro	20	980	174	317
Novembro	11	970	173	305

- Manutenção de Benefícios Programa Bolsa Família**

2025	Desbloqueios	Reversões de Cancelamentos	Bloqueios
Novembro	1	1	4

- Entrevistas no domicílio**

2025	Exclusão de integrante	Impossibilidade de vir ao CRAS	Unipessoal BPC	Unipessoal PBF	Total
Setembro	9	1	13	10	33
Outubro	15	0	17	10	42
Novembro	11	2	22	9	44

- Relatório de Não Cumprimento das Condições do Programa Bolsa Família;**
- Palavra Livre.**



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Medianeira, 05 de Dezembro de 2025

RELATÓRIO ANUAL DOS ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS REALIZADOS ÀS FAMÍLIAS EM NÃO CUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADES DO PBF - 2025

O acompanhamento das condicionalidades da Saúde realizado em 2025 indicou que 49 famílias estiveram em Não cumprimento de condicionalidades na Saúde. Houve 42 na lista de março e 8 na lista de setembro, sendo que 1 dessas famílias veio repetido.

Na Educação, o monitoramento realizado ao longo do ano de 2025 apontou que das 05 listas anuais (março, maio, julho, setembro e novembro) vieram:

MARÇO	MAIO	JULHO	SETEMBRO	NOVEMBRO
64	57	67	123	72

A soma dos meses resulta em 383 famílias em 2025, mas 90 delas estavam em mais de uma lista, resultando ao todo 238 famílias em Não Cumprimento das Condicionalidades do PBF na Educação no ano de 2025. Em comparação com o ano de 2024, quando vieram 197 famílias, o ano de 2025 registrou 41 famílias a mais, o que representa um aumento de aproximadamente 20,8%.

Abaixo o quadro contém informações detalhadas das famílias em Não Cumprimento por período:

Aplicação de efeitos no benefício	Beneficiários Bolsa Família	Acompanhamento da frequência escolar	Famílias em Não Cump. de Condicionalidades	%
Março/2025	997	Out-Nov/2024	64	6,4%
Maio/2025	982	Fev-Mar/2025	57	5,8%
Julho/2025	983	Abr-Mai/2025	67	6,8%
Setembro/2025	992	Jun-Jul/2025	123	12,4%
Novembro/2025	970	Ago-Set/2025	72	7,4%



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Já o quadro a seguir apresenta o Não Cumprimento de Condicionalidades (N.C.C) do PBF por faixa etária e período:

Crianças e Adolescentes	Período de aplicação de efeitos no benefício em 2025									
	Março		Maio		Julho		Setembro		Novembro	
	PBF	N.C.C	PBF	N.C.C	PBF	N.C.C	PBF	N.C.C	PBF	N.C.C
6 a 15 anos	883	44	876	35	861	43	930	91	901	42
16 a 17 anos	116	15	120	18	126	20	136	23	136	27
Total	999	59	996	53	987	63	1066	114	1037	69

PBF - Beneficiários do Programa Bolsa Família

Desc. - Beneficiários do Programa Bolsa Família em não cumprimento de condicionalidades na educação

Para termos um panorama do nº de Famílias em Não Cumprimento de Condicionalidades do PBF por bairros do Município, os números foram os seguintes:

BAIRROS	Nº POR MÊS:					TOTAL
	MAR.	MAI.	JUL.	SET.	NOV.	
Jardim Irene	19	16	26	36	18	115
Parque Independência	9	4	5	19	13	50
Ipê	6	6	9	12	10	43
Belo Horizonte	9	11	8	6	6	40
Nazaré	9	7	6	12	6	40
Itaipu	4	3	4	7	4	22
Conda	0	4	4	7	4	19
Cidade Alta	0	1	0	8	3	12
Topázio	0	1	1	6	1	9
Panorâmico	0	2	0	4	1	7
Centro	1	1	0	1	2	5
São Cristóvão	0	0	0	1	1	2
Santos Dumont	0	0	0	0	1	1
Linha Ouro Verde	0	0	0	1	1	2
Linha Saúde	0	0	1	0	0	1
Frimesa	0	1	1	1	0	3
Área Rural	0	0	1	1	0	2
Linha São Francisco	1	0	0	0	0	1
Linha Dourado	1	0	1	1	0	3



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Dentre as famílias que vieram em Não Cumprimento referente às Condiionalidades da Educação em 2025, foi identificado que os motivos mais recorrentes foram:

- Desinteresse/Desmotivação pelos estudos;
- Abandono Escolar/Desistência;
- Negligência dos pais ou responsáveis;
- Beneficiário sem vínculo/matricula escolar foi encontrado, mas não quer mais estudar;
- A escola não sabe/não informou o motivo.

Trabalhos e ações realizadas com estas famílias em 2025

- Busca ativa através de contato por telefone, pelo aplicativo WhatsApp, alguns casos, visitas domiciliares;
- Notificação e orientações (condicionalidades, atualização de cadastro, etc.);
- Reunião no CRAS com orientações e informações, tira dúvidas, apresentação do Programa Pé de Meia, etc;
- Contatos com a Escola/Saúde;
- Encaminhamentos para o SCFV para conferência e/ou inserção;
- Outros encaminhamentos quando necessário (Conselho Tutelar, Regularização da documentação, Advogados Dativos, etc.).

TÉCNICAS RESPONSÁVEIS:

Luciane Smolar Rodrigues – Psicóloga

Roseli Spielmann – Assistente Social

**LISTA DE PRESENÇA**
Reunião Ordinária

Data: 09/12/2025

Ata nº: 13/2025

Conselheiros	Assinatura
Titular Luciane Smolark Rodrigues - SMAS	
Suplente Gabriel Tardim Teixeira - SMAS	Gabriel T. Teixeira
Titular Anna Carolina Manosso Von Mecheln - SMAP	Anna Carolina Manosso
Suplente Dinamar Sirlei Araújo Muzzucco - SMAP	
Titular Eliziane Signorelli Kappaun - SMEC	Eliziane Signorelli Kappaun
Suplente Evandro Matos Barreiro - SMEC	
Titular Adriana Costa Carrer - SMS	
Suplente Dayene Clinário Dos Santos Monsorens - SMS	
Titular Everton Rodrigues de Andrade - SMDE	
Suplente Edite Helena David - SMDE	
Titular Rosângela de Fátima Padilha - SMF	
Suplente Marcos Antônio Guizzo - SMF	
USUÁRIOS	
Titular (usuários) Bruna Pontes da Silva	Bruna Pontes Silva
Suplente (usuários) Jacqueline Fernandes	
Titular (usuários) Sandra Kirst de Melo	
Suplente (usuários) Eliane Valansuelo	

